

SOARES, Daniel¹

NASCIMENTO, Márcia Regina²

OLIVEIRA, Leida Calegário de³

RESUMO: Devido às desigualdades sofridas por estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e com intuito de contribuir para impulsionar o aumento do seu desempenho acadêmico, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) disponibiliza o Programa de Assistência Estudantil (PAE), gerido pela Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis - Proaae. Porém, estes estudantes, muitas vezes, encontram diversos obstáculos, até mesmo de compreensão dos termos editalícios, normas e cronogramas, o que cria uma barreira para que estes possam concorrer pelos benefícios ofertados pelo PAE. Foi por este motivo que surgiu o projeto de ensino "Assistência estudantil na UFVJM - conhecendo o edital e sanando dúvidas". Vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET): grupo PET Estratégias para diminuir a retenção e a evasão na UFVJM, esse projeto está auxiliando em divulgações de informações capazes de promover melhor entendimento dos estudantes que o PAE deseja alcançar. Sendo assim, o presente trabalho apresenta um relato de experiência acerca dos resultados obtidos até o momento com o desenvolvimento deste projeto de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdades; vulnerabilidade socioeconômica; UFVJM; Relato de experiência; PET Estratégias; Desempenho acadêmico.

STUDENT ASSISTANCE AT UFVJM: PET AND MANAGEMENT TEAM ENGAGEMENT FOCUSED ON ENSURING SERVICE TO THOSE WHO ARE ENTITLED

ABSTRACT: Due to the inequalities suffered by students in conditions of socioeconomic vulnerability and to contribute to increasing their academic

¹ Integrante do PET da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Email: daniel.soares@ufvjm.edu.br

² Integrante do PET da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Email: dae.proace@ufvjm.edu.br

³ Integrante do PET da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Email: leida@ufvjm.edu.br

performance, the Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM) offers the Student Assistance Program (PAE), managed by Pró-Dean of Accessibility and Student Affairs - Proaae. However, these students often encounter several obstacles, including not understanding the terms of notices, rules, and schedules, which creates a barrier for them to compete for the benefits offered by the PAE. For this reason, the teaching project "Student assistance at UFVJM - getting to know the notice and clarifying doubts" was created. Linked to the Tutorial Education Program (PET): PET group Strategies to reduce retention and dropout at UFVJM, this project is helping to disseminate information capable of promoting a better understanding of the students the PAE wants to reach. Therefore, this work presents an experience report about the results obtained so far with the development of this teaching project.

KEYWORDS: Inequalities; socioeconomic vulnerability; UFVJM; Experience report; PET Strategies; Academic performance.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira vivencia uma realidade fortemente impactada por desigualdades atreladas a marcadores sociais, o que é muito perceptível quando se leva em consideração as diferentes regiões do país, de forma mais específica, onde a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM está inserida. Apesar da educação ser um direito fundamental previsto pela Constituição Federal, percebe-se que a maioria da população brasileira, principalmente de jovens, não está matriculada em nenhum curso de graduação (Santana, 2023). Buscando enfrentar esse cenário em relação às pessoas oriundas de escolas públicas, o país implementou a Lei de Cotas, regida pela Lei n. 12.711/12 (Brasil, 2012), possibilitando a redução das desigualdades sociais ao contribuir significativamente para o aumento do ingresso destes estudantes na educação superior. Entretanto, ingressar e permanecer são aspectos diferentes, complementares e que carecem dos mesmos esforços.

Nos últimos 10 anos, a educação superior ofertada em instituições federais de ensino observou um aumento no número de

ingressantes em 167%, graças à Lei de Cotas. De acordo com o Censo da Educação Superior, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 108.616 estudantes foram contemplados pelas cotas em 2021. Neste cenário, nos próximos anos, mais pessoas poderão ser contempladas pela Lei n. 12.711/12, reduzindo as desigualdades educacionais e sociais da sociedade brasileira (Brasil, 2023a).

Além da Lei de Cotas, é preciso mencionar também o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), criado em 12 de dezembro de 2007 pela Portaria MEC nº 39, sendo regulamentado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. O Programa visa popularizar oportunidades de ensino e contribuir para a permanência de estudantes de baixa renda em cursos de graduação das instituições federais de ensino superior.

Se a Lei de Cotas veio melhorar o ingresso, o Pnaes veio para fomentar a permanência para que o estudante tenha sucesso na graduação. Além disso, o Pnaes objetiva reduzir índices da desigualdade quanto às oportunidades presentes entre os estudantes e impulsionar o aumento do desempenho acadêmico dos mesmos. Ou seja, programas de assistência estudantil são cruciais para a inclusão social na educação e para a redução das taxas de retenção e evasão nas universidades brasileiras. (Brasil, 2023b).

Neste sentido, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) disponibiliza o Programa de Assistência Estudantil (PAE) aos seus estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esse Programa desenvolve um conjunto de ações que objetivam fornecer as condições para que o estudante em vulnerabilidade socioeconômica possa estar em igualdade de oportunidades na graduação presencial.

Desse modo, para o público em questão, são oferecidos auxílios financeiros, além de materiais pedagógicos, transporte interestaduais, moradia e restaurante universitário. Entretanto, infelizmente, nem todos esses benefícios estão disponíveis para estudantes dos cinco campi da UFVJM. Sendo assim, o PAE se alinha ao Pnaes por também promover a redução das desigualdades sociais e dos índices de retenção e evasão na

Universidade¹.

Outro aspecto a ser considerado é que três dos cinco campi da UFVJM (campus do Mucuri e campi I e JK em Diamantina, MG) também contam com o Programa de Educação Tutorial (PET) como estratégia para melhorar a formação dos estudantes na UFVJM, todos integrados por uma equipe de 12 membros bolsistas sob a orientação de um tutor e contando com a participação de discentes voluntários. Em especial, destacamos o grupo PET “Estratégias para diminuir a retenção e evasão na UFVJM”, alocado no campus JK desta Universidade, grupo que conta com 12 estudantes bolsistas sob orientação de uma tutora. O objetivo desse grupo PET é desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco em promover a diminuição dos índices de retenção e evasão de estudantes pertencentes à UFVJM.

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial, grupo PET Estratégias, o projeto de ensino “Assistência estudantil na UFVJM - conhecendo o edital e sanando dúvidas” surgiu em meio às dificuldades apresentadas pelos estudantes em concorrer aos benefícios ofertados pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) do campus JK da UFVJM.

Para garantir que os benefícios sejam concedidos a quem de direito, o PAE possui vários normativos, fluxos, processos, instrumentos e cronogramas, que, embora estejam devidamente publicados e apesar dos esforços da equipe gestora, muitas vezes dificultam a participação daqueles estudantes menos atentos.

Sendo assim, esse projeto de ensino vem em busca de contribuir para que os estudantes mais vulneráveis possam participar de todas as etapas dos processos seletivos e que encontrem um apoio para sanar suas dúvidas, o que pode aumentar as possibilidades de concessão de benefícios aos mais necessitados, tendo em vista que o recurso financeiro disponível não é suficiente para atender a toda demanda do corpo discente da instituição. Além disso, seu desenvolvimento ocorre em conjunto com uma

¹Saiba mais em <https://portal.ufvjm.edu.br/>

pesquisa-ação para mensurar os impactos e necessidades de ajustes. Como objetivo, o projeto visa instruir estudantes acerca das normas, documentos e requisitos necessários para participação nos editais de assistência estudantil, de modo que os benefícios alcancem os mais necessitados, buscando formas de impactar positivamente na permanência dos mesmos na UFVJM.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em meados do mês de março de 2024, a tutora do grupo PET Estratégias, prof.^a Leida Calegário de Oliveira, e o estudante do curso de Engenharia Mecânica da UFVJM, Daniel Júnio Figueiredo Soares, bolsista do PET Estratégias, entraram em contato com a Diretoria de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis para a realização de uma reunião. Os mesmos buscavam oferecer apoio para ampliar a divulgação do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, como parte das ações de combate à retenção e evasão dos estudantes dos cursos de graduação presenciais do campus JK, em Diamantina, Minas Gerais. Nesta reunião, buscou-se compreender os principais gargalos e demandas que permeavam a assistência estudantil desta Universidade. De acordo com informações prestadas pela diretora de Assistência Estudantil, Márcia Regina Nascimento, e pela assistente social da DAE, Kelly Cristina Abreu Strotbek, os principais gargalos que dificultam o acesso dos estudantes aos benefícios do Programa de Assistência Estudantil são:

- Dificuldade de entendimento dos editais semestrais (regras, prazos e etapas) para seleção/concessão dos benefícios do Programa de Assistência Estudantil;
- Perda de prazos importantes relativos a etapas dos referidos editais, o que compromete a classificação do estudante;
- Dificuldade na organização dos documentos solicitados em edital.
- Dificuldades na interposição de recursos contra a suspensão do Auxílio Manutenção e quanto à recomendação de exclusão da Moradia Estudantil Universitária.

Na sequência, por meio de diálogos constantes entre a equipe gestora e os membros do projeto, foi possível o repasse de demandas específicas, de acordo com cada etapa do cronograma do processo de solicitação/concessão de benefícios do Programa de Assistência Estudantil em cada período letivo.

A metodologia adotada foi a criação de várias artes no *Canva* (Figura 1) para atendimento às demandas apresentadas pela equipe gestora. Tais demandas eram amplamente debatidas pelos integrantes do grupo tutorial envolvidos neste projeto, de modo que, sempre que necessário, as artes eram devidamente adequadas para que a necessidade fosse efetivamente suprida. Aprovadas as artes pelos membros do projeto, estas eram submetidas à apreciação da equipe gestora envolvida. Finalizada esta etapa, era realizada a divulgação de tais artes no perfil do PET Estratégias no Instagram, bem como publicizadas em três grupos de *WhatsApp* constituídos por beneficiários do PAE da UFVJM e alguns dos petianos do grupo PET Estratégias. As artes eram também disponibilizadas para uso direto da equipe gestora nas redes sociais oficiais da UFVJM. Metodologia semelhante foi adotada também por Silva e colaboradores (2021a) e por Pereira *et al.* (2021). Como as artes produzidas contemplavam algumas etapas que estavam ocorrendo nos processos seletivos do PAE em outros campi da UFVJM, estas foram também enviadas para divulgação entre os demais estudantes inscritos nestes campi.

O diferencial das artes criadas pelo PET Estratégias está na linguagem simples e descontraída (menos formal), com o uso de termos rotineiramente utilizados pelos jovens, bem como pela adoção de representações visuais e síntese das informações, como ilustra a Figura 1². A linguagem mais informal foi utilizada em busca de facilitar a compreensão, dando-se a sensação de uma conversa direta entre pares. O uso de cores diferentes chamava a atenção para aspectos importantes daquelas informações. Muitas vezes, devido à forma de comunicação oficial inerente ao serviço público, pode ocorrer uma dificuldade quanto ao

² Veja mais em: https://www.instagram.com/p/C-ui1gkRdvj/?img_index=1

estabelecimento de uma comunicação mais assertiva com os estudantes, especialmente com aqueles que são público-alvo dos programas de assistência estudantil. Infelizmente é comum que tais estudantes possuam importantes lacunas de formação da educação básica e que encontrem nos termos dos editais, bem como no grande número de páginas destes documentos, um percalço para sua compreensão. Além disso, o estudante vulnerável socioeconomicamente nem sempre possui acesso à internet ou equipamentos tecnológicos de qualidade, o que dificulta ainda mais o acesso à informação. Foi, portanto, para enfrentar estas dificuldades, que se utilizou da metodologia supramencionada.



Figura 1. Mosaico elaborado a partir de algumas das artes criadas para

contribuir com a ampliação do acesso à assistência estudantil na UFVJM.

Fonte: Os autores, 2024.

RESULTADOS

O apoio prestado pelo grupo PET Estratégias, por meio da execução do projeto de ensino "Assistência Estudantil: conhecendo o edital e sanando dúvidas", aliado ao esforço contínuo dos servidores da DAE para que ocorram mudanças dos fluxos internos considerados problemáticos, têm apresentado resultados positivos, gerando muitos benefícios para os discentes do Programa de Assistência Estudantil. Algumas experiências positivas que já foram observadas após esta parceria são apresentados no quadro 1.

Item analisado	Impacto do projeto desenvolvido
1. Inscrições de candidatos ao Programa Bolsa Permanência.	Aumento do número de inscrições (de 20 para 60 inscrições).
2. Recursos interpostos por beneficiários em processo de suspensão do Auxílio Manutenção.	Maior qualidade na interposição dos recursos contra a suspensão do benefício.
3. Informações relativas a dados bancários pelos estudantes para implementação/recebimento dos benefícios do Programa de Assistência Estudantil.	Melhoria em relação ao fornecimento dos dados bancários, reduzindo o número de pagamentos devolvidos pelas instituições bancárias.
4. Interposição de recurso contra a recomendação de exclusão do benefício Moradia Universitária.	Maior qualidade na interposição dos recursos contra a suspensão do benefício.
5. Participação dos beneficiários em	Melhoria significativa na adesão dos

reuniões realizadas na Moradia Universitária.	beneficiários nas reuniões realizadas.
6. Outras ações.	O PET Estratégias auxiliou na divulgação de materiais orientadores destinados aos estudantes classificados em editais.

Quadro 1. Resultados observados a partir do desenvolvimento do projeto pelo PET Estratégias com foco na ampliação do acesso à assistência estudantil na UFVJM.

Fonte: Os autores, 2024.

Na sequência, são apresentados detalhamentos dos resultados apresentados no quadro 1.

1. O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma iniciativa do Governo Federal que concede um auxílio financeiro no valor de R\$ 1.400,00 mensais para auxiliar na manutenção de estudantes de graduação em instituições federais de ensino superior, visando reduzir as desigualdades sociais e étnico-raciais, além de propiciar a permanência e formação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas³. O governo federal, por meio da Portaria nº 1.999/2023 (Brasil, 2023c) e do Ofício Circular nº 3/2024 (Brasil, 2024) do Ministério da Educação, estabeleceu diretrizes quanto ao acesso ao Programa Bolsa Permanência através do fluxo contínuo, tornando cabível ao estudante a realização da inscrição de forma direta no Sistema Bolsa Permanência (SISBP). Conforme o Ofício, levando em consideração as modificações estabelecidas, a partir da publicação da Portaria, o fluxo contínuo de vagas entrou em vigor, passando a permitir a ocupação da vaga por um novo bolsista imediatamente

³ Saiba mais em: <https://portal.ufvjm.edu.br/proace/estudante/bolsas-e-auxilios/programa-de-bolsa-permanencia-mec>

após a conclusão do curso no qual o bolsista está matriculado. Sendo assim, tornou-se necessário o aumento do número de cadastros realizados pelos estudantes, a fim de que estes sejam inseridos no Programa Bolsa Permanência assim que sejam liberadas novas vagas. Isso é estrategicamente importante na UFVJM, tendo em vista a sua localização nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, bem como no Norte e Noroeste do estado de Minas Gerais, regiões com alta concentração de remanescentes de quilombos e de povos indígenas, além de abranger municípios com alguns dos menores índices de desenvolvimento humano do país (Henrique; Alves, 2024). A contribuição ofertada pelo PET Estratégias, não desenvolvendo ações de forma isolada, mas integrada com as demandas da gestão e fundamentadas nas necessidades dos discentes, possibilitou que mais estudantes conhecessem este benefício e buscassem por mais informações na Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (Proaae) e, conseqüentemente, realizassem o cadastro no SISBP.

2. A criação das artes com linguagem simples, ilustrada e colorida, bem como a divulgação realizada pelo PET Estratégias no Instagram e no *WhatsApp*, possibilitaram que mais estudantes interpusessem recursos apresentando maior qualidade (textos mais claros, com as devidas motivações e argumentos, apresentando, inclusive, os comprovantes anexados). No semestre anterior foi designada pelo Conselho de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (CAAE) uma comissão responsável pela análise dos recursos em relação à suspensão do Auxílio Manutenção, um dos benefícios do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM. Dessa forma, quanto mais fundamentado e documentado é um recurso, maiores as chances de deferimento por parte da comissão. Além disso, quando há uma melhora na qualidade da análise dos recursos, menos obstáculos surgem para a deliberação do CAAE, otimizando desta forma os processos internos da DAE e auxiliando na garantia do acesso do estudante ao benefício de forma mais célere.

3. Os pagamentos dos benefícios pecuniários são realizados nas contas dos estudantes. O sistema informatizado de gestão acadêmica da UFVJM (*e-Campus*) permite a coleta dos dados bancários por meio do preenchimento do formulário socioeconômico pelo estudante. Porém, muitas vezes, ocorre o preenchimento incorreto ou incompleto por parte do discente, o que acarreta atrasos no pagamento pela inviabilidade de sua execução pela instituição bancária. Para garantir que o recurso financeiro seja disponibilizado de forma mais rápida e evitar menos retornos de pagamentos, foi proposto um novo formulário para preenchimento dos discentes classificados nos benefícios. O PET Estratégias auxiliou na divulgação deste formulário para a confirmação dos dados bancários e apresentou nas artes de divulgação dicas sobre como fornecer os dados bancários de forma correta. Sendo assim, observou-se que houve redução da quantidade de pagamentos que retornaram solicitando correções. Além de garantir celeridade no pagamento aos estudantes mais vulneráveis, esta ação otimiza os processos internos do setor de Gestão de Benefícios da Proaae.
4. Praticamente todos os estudantes que tiveram a recomendação para saída da Moradia Universitária, devido ao descumprimento do regulamento, preencheram o formulário de interposição de recurso de forma correta. Este resultado pode ser fruto do trabalho executado pelo PET Estratégias em colaboração com a equipe gestora, já que o primeiro auxiliou na divulgação dos passos para interposição de recurso orientando sobre a necessidade de uma boa fundamentação e comprovação.
5. O PET Estratégias apoiou a equipe gestora na divulgação de uma reunião realizada entre os beneficiários da Moradia Universitária, a DAE e a Proaae. O objetivo da reunião era estabelecer um diálogo com os moradores, a fim de oferecer uma melhor experiência para os mesmos quanto ao benefício ofertado e orientá-los sobre o necessário cumprimento do regimento interno da Moradia

Universitária. Observou-se uma ótima participação dos moradores nesta reunião, mostrando um impacto positivo do desenvolvimento do projeto também nesta questão.

6. O foco destes materiais elaborados era explicar para os classificados sobre como manter o acesso aos benefícios “Auxílio Manutenção” e “vaga na Moradia Universitária”. Após a divulgação, alguns estudantes buscaram a Diretoria para receberem mais orientações. Esta medida preventiva visa reduzir as suspensões do Auxílio Manutenção e contribuir para a permanência da vaga na Moradia Universitária.

O trabalho executado pelo PET Estratégias complementou, de forma muito positiva, as ações realizadas internamente pelos servidores da DAE em busca melhorias no acesso aos benefícios do Programa de Assistência Estudantil.

Além dos resultados anteriormente mencionados, o desenvolvimento do projeto contribuiu também para a formação dos petianos bolsistas e voluntários que integraram a equipe executora do mesmo. A partir da análise e discussão dos problemas apresentados pela equipe gestora, os petianos precisaram construir formas para sua solução, sendo que este engajamento e proatividade são competências importantes e requeridas no mundo do trabalho. Além disso, por meio da elaboração de artes no *Canva*, os petianos desenvolveram habilidades como uso de tecnologias digitais, aprimoraram outras como trabalho em equipe, criatividade e produção de conteúdo focado na obtenção de resultados que atendam à demanda do serviço, como relatam Carvalho, Rodrigues e Horochi (2022). Sendo assim, o desenvolvimento deste projeto gerou benefícios tanto ao seu público-alvo quanto aos petianos envolvidos.

Todas as artes produzidas foram divulgadas no perfil do PET Estratégias no Instagram, bem como publicizadas em grupos do *WhatsApp* compostos por estudantes beneficiários da Assistência Estudantil da UFVJM (bolsas, auxílios, moradia universitária, entre outros) e a equipe do projeto. Sendo assim, os resultados alcançados são apresentados na figura 2.



Figura 2. Resultados relativos às publicações e visibilidade das mesmas.

Fonte: Os autores, 2024.

Como apresentado na figura 2, as 12 publicações destas artes foram realizadas no *feed* do Instagram do PET Estratégias, em @petestrategias.ufvjm. Desse modo, cada publicação recebeu, no Instagram, uma média de 1.060 visualizações e 39 interações envolvendo curtidas, comentários, compartilhamentos, entre outras formas, obtendo uma eficiência quanto ao uso de meios virtuais semelhante àquelas obtidas por Silva e seus colaboradores (2021b).

Além destes resultados, ao buscar atender a outra demanda apresentada pela equipe gestora, no que diz respeito à produção de materiais que possam ser utilizados no início do processo de divulgação dos editais semestrais, foi elaborado um edital ilustrado, visando uma melhor compreensão do documento oficial que normatiza a seleção e classificação dos estudantes que se tornarão beneficiários do PAE. Acredita-se que esta ação, por facilitar a leitura e entendimento do edital, tenha potencial para possibilitar que mais estudantes se inscrevam e cumpram as etapas previstas, garantindo assim a classificação para acesso ao PAE, caso seja comprovada a situação de vulnerabilidade socioeconômica e estes estejam dentro do limite possibilitado pelos recursos financeiros institucionais. A Figura 3 ilustra duas páginas desse produto ainda não publicado, pois deverá ser utilizado, se aprovado pela equipe gestora, no início do próximo processo seletivo.



Figura 3.a. Capa do edital ilustrado

Fonte: Os autores, 2024.



Figura 3.b. Uma das páginas do edital ilustrado

Fonte: Os autores, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pelo grupo PET Estratégias, por meio do projeto de ensino “Assistência estudantil na UFVJM - conhecendo o edital e sanando dúvidas”, têm sido benéficas ao público-alvo do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, bem como à formação dos estudantes petianos. Provavelmente, as taxas de retenção e evasão dos estudantes classificados no PAE serão positivamente impactadas, uma vez que as

informações estão chegando aos mesmos de forma mais clara, rápida e eficiente, de acordo com relatos da equipe gestora, bem como pelos números alcançados por meio das publicações no Instagram do PET Estratégias. Quanto aos petianos, membros da equipe desenvolvedora do projeto de ensino em questão, os mesmos foram envolvidos com a elaboração de materiais de divulgação, uso de ferramentas digitais (*Canva*), e interação direta com a Diretoria de Assistência Estudantil. Essas atividades promoveram o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, engajamento, criatividade, proatividade, comunicação e produção de conteúdo informativo, importantes para o mundo do trabalho. Aprender a olhar atentamente para as demandas do serviço, propor e implementar soluções, analisando periodicamente seus resultados e, a partir de então, implementando alterações para mitigar os problemas encontrados, é uma estratégia que pode garantir uma atuação profissional de excelência a estes estudantes petianos. Dessa forma, buscando maior impacto do desenvolvimento do projeto, algumas ações para aumentar o alcance do público-alvo da Assistência Estudantil e que podem ser realizadas são: ampliação dos canais de divulgação para outras redes sociais como YouTube e Facebook, realização de palestras presenciais e *online* relacionadas à temática e implementação de um sistema de *feedback* contínuo por parte dos estudantes em situações vulneráveis da UFVJM. Como limitação deste estudo, identificamos o fato de não termos implementado medidas para realização de escuta aos beneficiários do PAE, o que poderia trazer informações valiosas para ampliar o alcance das ações realizadas pelo PET Estratégias e pela equipe gestora da Proaae.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação, grupo PET Estratégias para diminuir a retenção e evasão na UFVJM e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pelo apoio para o desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos ainda à Pró-Reitoria de Graduação, à Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis - Proaae e à Diretoria de Assistência Estudantil - DAE da UFVJM por possibilitarem um campo de trabalho prático e real para o desenvolvimento de

competências e habilidades pelos estudantes petianos envolvidos. Ressaltamos que é o trabalho conjunto do PET Estratégias, gestão e servidores da DAE que possibilitou os bons resultados alcançados até o momento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. 2012. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12711-29-agosto-2012-774113-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Ingresso por cotas aumentou 167% nas universidades**. 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ingresso-por-cotas-aumentou-167-nas-universidades>. Acesso em: 18 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)**. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/pnaes>. Acesso em: 18 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 1.999, de 10 de novembro de 2023 altera a Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, e o Anexo I, que cria o Programa de Bolsa Permanência. **Diário Oficial da União**, Poder executivo, Brasília, DF, 14 de novembro de 2023. 2023c. Seção 1, p. 38. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.999-de-27-de-novembro-de-2023-526629116>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BRASIL. **Ofício Circular Nº 3/2024/CGPOL/DIPPES/SESU/SESU-MEC**, de 31 de janeiro de 2024. 2024. Disponível em: https://copeve.cefetmg.br/processos/20241_SISU/arquivos/publicacoes/oficio-circular-no-3-2024-cgpola-dippes-sesu-sesu-mec-de-31-de-janeiro-de-2024. Acesso em: 13 nov. 2024.

CARVALHO, J. M. D.; RODRIGUES, I. C.; HIROCHI, T. L. As ações de ensino e extensão do PET Terapia Ocupacional da UFMG durante a pandemia do COVID 19: possibilidades no Ensino Remoto Emergencial (ERE). **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v.4, n. 4, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/15884>.

Acesso em: 8 nov. 2024.

HENRIQUE, A. P. G.; ALVES, M. T. G. A distribuição de matrículas no ensino superior presencial em Minas Gerais: formação socioeconômica das mesorregiões e perfil dos estudantes. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 14, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/40068>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEREIRA, A. A.; MELO, A. de M.; GONÇALVES, F. F.; BEZERRA, V. G. D.; HEIMBACH, S. da S.; ALMEIDA, R. A. de. Agroecologia e organização do consumo: feira online em Três Lagoas/MS em tempos de pandemia. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v. 3, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12998>.

Acesso em: 8 nov. 2024.

SANTANA, J. C. Lei de Cotas, Políticas da (In)Visibilidade e Cidadanias Decoloniais. **Educação & Realidade**. V. 48. p. e122396. Ferreiro – Setembro, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/9BnwTQjktTsc8JSbd8p9qqK/#>. Acesso em: 18 mai. 2024.

SILVA, M. E. P. da; BASTOS, V. C. C.; RIBEIRO, S. G. S.; FURLAN. M. C. R. Ações digitais do grupo PET Enfermagem para a prevenção da COVID-19. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v. 3, n. 3, 2021b. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/13006>.

Acesso em: 8 nov. 2024.

SILVA, P. de J.; MACHADO, M. M. C.; SILVA, A. O.; LEITE, L. da S.;

JUNIOR, A. A. A. Mural virtual: a tecnologia como parceira da extensão universitária em tempos de distanciamento social. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, v. 3, n. 3, 2021a. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12865>. Acesso em: 8 nov. 2024.